

PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 07 de abril de 2005 - Nº 064

TERESINA - PIAUÍ

Conclusão da obra do metrô gera expectativa



Alberto, do Mercado Central

O governador Wellington Dias convocou para uma reunião de trabalho, no final da tarde de segundafeira,4, toda a sua equipe da administração direta e indireta. O encontro ocorreu no auditório Deputada Francisca Trindade, na Escola Fazendária. "Fizemos algumas mudanças na equipe, mas as metas e os projetos não mudam e a prioridade é trabalhar", disse o governador ao fazer a abertura do encontro.

Segundo ele, o balanço que faz sobre o trabalho da equipe é considerado muito positivo. "As mais de 800 obras já realizadas pelo Governo do Piauí até aqui, entre pequenas, médias e grandes, nos deixam satisfeitos e estimulados a ampliar nossa atuação em todas as áreas do Estado", enfatizou.

todas as áreas do Estado", enfatizou.

Wellington Dias fez um destaque especial ao Programa Bolsa Família, que pretende levar para 300 mil famílias carentes. Na área da Educação, ele sublinhou a alfabetização, cujo número de matrículas deverá ser ampliado até o final deste mês. "Precisamos avançar mais ainda na área da Saúde e, principalmente, na geração de emprego e renda. Até o final deste mês, queremos a parceria dos municípios, Governo Federal e do setor privado", frisou.

Federal e do setor privado", frisou.

De acordo com Wellington Dias, todas as ações desenvolvidas pelo Governo devem priorizar a geração de emprego e renda, "que é o caminho, não existe outra saída". Fazer o planejamento em cada município e ver como atrair empresas, negócios, gerar atividade com renda em todas as ações, porque é isso que o povo quer. Esta é a principal cobrança da população em relação ao Governo, e ela é uma meta para ser alcançada", ressaltou.



Retomadas as obras do metrô

Wellington Dias abordou também sobre um conjunto de projetos do governo estadual aprovados pelo Governo Federal, no início deste ano, através de vários ministérios. "Em abril, a nossa recomendação é não perder tempo. Todos devem trabalhar para dar conta dos prazos acertados em relação a projetos que porventura ainda não tenham providenciado o encami-nhamento ou dado entrada. Por outro lado, devo reconhecer que a equipe fez bem o seu dever de casa. Agora, a grande batalha é a liberação dos recursos para a execução dos projetos", concluiu.

Adolescentes do *CEM* recebem certificados

Os adolescentes internos do Centro Educacional Masculino (CEM) receberam da secretária da Assistência Social e Cidadania (Sasc), Rejane Dias, certificados de conclusão dos cursos de mecânica para motos e de instalações elétricas prediais. O curso foi oferecido para jovens que cumprem medidas sócio-educativas de internação, educadores e policiais. Ao todo, foram entregues 33 certificados.

Cinqüenta adolescentes do CEM, que é mantido pela Sasc, participaram da capacitação: 20 em curso de mecânica de motos e 30 em instalações elétricas. Mas, somente 33 receberam os certificados, já que os outros foram libertados por terem cumprido a sentenca.



Entrega de diplomas aos adolescentes

Pregões fazem sucesso nas licitações do Estado

O Governo do Piauí avalia que a modalidade dos pregões - eletrônico ou presencial -, para a realização de processos licitatórios, tem sido muito bem-sucedida. Para a assessora especial do governador Wellington Dias, Yonice Pimentel, responsável pela Central de Licitações do Estado (CEL), os pregões estão proporcionando agilidade, transparência e economia às compras governamentais. Em 2004, o Governo do Estado realizou 76 pregões.

Esses procedimentos permitiram a implantação do Sistema de Referência de Preços (SRP) para diversos tipos de produtos e serviços contratados rotineiramente pelos órgãos públicos. Além disso, a CEL efetuou mais 15 pregões, atendendo pedidos de órgãos estaduais, no ano passado. Neste ano, foram realizados outros 15 pregões, o que mostra uma tendência irreversível de o Estado adotá-los como modalidade preferencial para as compras governamentais ou à contratação de serviços.

Yonice Pimentel explica a natureza dos pregões eletrônicos ou presenciais. Os eletrônicos são feitos sem a presença física dos licitantes, através



Yonice Pimentel

da internet, onde as propostas são enviadas digitalmente. A responsável pela Central de Licitações observa que quando é feito um pregão para implantar um SRP, referente a um determinado produto, o órgão interessado em adquirir este produto não precisará repetir o processo licitatório quando precisar comprá-lo posteriormente. Com o SRP, o gestor terá a sua disposição os menores preços e os respectivos licitantes, as empresas registradas e poderá comprar ou contratar automaticamente.

Outro benefício proporcionado pela adoção dos pregões é a economia que o Estado tem, já que o SRP fixa um preço

presumido, o mais baixo possível, que ainda pode ser negociado livremente entre o gestor público e a empresa licitante. "O Estado passa a ter poder de barganha", acrescenta Yonice Pimentel. Dessa forma, não haveria superfaturamento e, pelo contrário, o órgão público contaria com a garantia de compra pelos valores mais baixos oferecidos no mercado.

Na Secretaria da Saúde, por exemplo, a adoção dos pregões gerou uma economia de R\$400 mil, em apenas um trimestre, com a compra de medicamentos, um efeito da adoção do SRP. A mesma economia tem sido verificada em outros órgãos do Estado. Os pregões eletrônicos, feitos através da internet, estão sendo possibilitados por meio de um termo de cooperação técnica entre a CEL e o Banco do Brasil, que possui um software apropriado para o serviço.

Os pregões no Piauí começaram a ser praticados a partir de julho de 2003, primeiro ano do Governo Wellington Dias, três anos depois de terem sido instituídos por lei, em 2000, no restante do País.

Os cursos foram financiados com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego, e ministrados através da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Piauí (Funadepi) e do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

A diretora da Unidade de Atendimento Sócio-Educativo (Uase) da Sasc, Cícera Andrade, informou que os cursos realizados no CEM têm objetivo profissionalizante. "É de nosso interesse inserir esses adolescentes em cursos profissionalizantes, ajudando na sua ressocialização", disse a diretora.

Ela destacou ainda que, além desses cursos, a Sasc está firmando uma parceria com a Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos para que os adolescentes internos do CEM possam produzir bolas de futebol.

A secretária Rejane Dias frisou que sem profissionalização não há ressocialização. "Esses cursos são também uma questão de cidadania, de dar oportunidades a esses adolescentes. São o passaporte para que os adolescentes sejam novamente inseridos na sociedade", declarou.

De acordo com a secretária, outros cursos poderão ser realizados. "Isso porque representantes do Ministério do Trabalho monitoraram a realização dos cursos e, por conta do sucesso, sinalizaram o financiamento de novas oficinas para os adolescentes", comemorou. No CEM, atualmente, 47 adolescentes cumprem medidas sócio-educativas de internação.